

**III CONGRESSO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO NORDESTE**  
**Salvador, 10 e 11 de Agosto de 2018**

**INTERVINDO EM PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO DE TRONCO: RELATO DE CASO**

Alessa Christie Ramos Gonçalves  
Amanda Marques Freire  
Kleviton Leandro Alves dos Santos  
Robervam Moura Pedroza  
Tamiris de Souza Xavier

**Alessa Christie Ramos Gonçalves**  
Faculdade Cesmac do Sertão, Brasil  
lessa\_ramos@hotmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/0147986601401500>

**Amanda Marques Freire**  
Faculdade Cesmac do Sertão, Brasil  
amandinhabcpe@hotmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/2896039428056859>

**kleviton Leandro Alves dos Santos**  
Faculdade Cesmac do Sertão, Brasil  
klevitonl@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/2990987304850327>

**Robervam Moura Pedroza**  
Mestre em Saúde da Família; Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem do IFPE Campus Pesqueira, Brasil  
pedroza\_robervam@hotmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/9100858477299357>

**Tamiris de Souza Xavier**  
Faculdade Cesmac do Sertão, Brasil  
taamiris2013@hotmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/7911086181821494>

**( ) ESTUDO DE CAMPO ( ) REVISÃO INTEGRATIVA ( X ) RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA**

**Introdução:** O acidente vascular encefálico é a segunda causa de morte em todo o mundo, e a terceira causa mais comum de incapacidade. Tradicionalmente, os principais subtipos são AVE isquêmico (IS), hemorragia intracerebral espontânea (sICH) e hemorragia subaracnóidea aneurismática (aSAH). 80% a 90% são atribuíveis a fatores de risco vasculares comuns, incluindo hipertensão, tabagismo, inatividade física, diabetes mellitus, ingestão de álcool e perfil lipídico desfavorável.<sup>1</sup> A pneumonia está entre as complicações médicas mais comuns após o AVE, com uma incidência estimada variando de 2,4% a 47%.<sup>2</sup>

**Objetivos:** Relatar o caso de um paciente com Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico de tronco, destacando o Processo de Enfermagem, contribuindo na evolução deste caso. **Método:** Relato de caso com abordagem individual e descritiva a partir do seu prontuário, associado a uma revisão da literatura. O cenário do estudo foi a Unidade de Emergência DR. Daniel Houly- Arapiraca/AL. O estudo foi realizado através de entrevista com familiares do paciente, além do exame físico, acompanhamento do tratamento prescrito e elaboração das intervenções de Enfermagem. O levantamento bibliográfico deu-se a partir de buscas de artigos científicos em web sites como o PubMed e o SciELO. Estabelecemos como critérios de inclusão das publicações: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra, gratuitos e que responderão ao objetivo do estudo acerca do tema proposto; publicados em português ou inglês. Como critério de exclusão, consideramos a repetição dos artigos selecionados ou resumos de teses e livros. Para obter especificidade utilizamos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e (MeSH) com o operador booleano AND. Inicialmente, ao utilizar a combinação dos descritores supracitados ((vascular accident)) AND ((cerebral hemorrhagic)), objetivaram-se no PubMed(19) e no SciELO (8), totalizando (27). Aplicando os critérios de inclusão e exclusão objetivaram-se em suma 03 resumos. 01 no PubMed e 02 no Scielo. Utilizamos a limitação temporal dos últimos cinco anos. A escolha das bases de dados se deu em virtude de sua abrangência (nacional e internacional), e por serem consideradas referências na produção de conhecimento na área da saúde, além de permitirem o acesso a dados atualizados via internet. **Resultados:** Resposta inflamatória é uma consequência bem documentada da hemorragia

cerebral, e o envolvimento de produtos derivados da degradação da hemoglobina contribui decisivamente para a lesão cerebral.<sup>3</sup> **Sumário de Situação:** A.V.C, 48 anos de idade, do gênero masculino, etnia parda, natural de Arapiraca-AL, deu entrada no referido hospital no dia 24 de Abril de 2018, proveniente do seu domicílio. Hipertenso, diabético, com atelectasia, aceitando bem dieta industrializada, via gastrostomia (GTT), hemiparesia. **Exame Físico:** Lúcido, orientado e responsivo (LOR), colaborativo, com Glasgow 15. Cútis com xerodermia acentuada, turgor diminuído (+++/4+), íntegra, Braden 18. Calota craniana preservada, normocéfalo, ausente de pediculoses, presença de calvície, cabelos desvitalizados, curtos de pouca implantação e distribuição. Pavilhões auriculares de boa implantação, acuidade auditiva diminuída, dentro da normalidade. Acuidade visual preservada à D com pupila reagente, prótese em órbita ocular E, e mucosas normocoradas. Narinas íntegras, vibrissas dentro da normalidade de pouca sujidade, sem desvio septal aparente, dispnéico. Com desvio da rima labial. Mediolíneo, com tórax do tipo chato e regular. Com seio íntegro, presença de hipertricose, mamilos protusos, ausentes de nodulações ou massas palpáveis, não referiu dor. AP = MV. (+) em HAT- CRA, sibilos e roncosp, respirando com auxílio de BIPAP, IPAP= 14 e EPAP=6 (Spo2 98%), Com FTV diminuído. ACV = RCR, em 2T, BNF, S/S. Abdômen do tipo globoso, flácido, indolor nos 4 flancos, normoativo com vascularização colateral presente, constipado Sic. (+/- 5 dias). MMSS: hemiparesia D, AVP 24/04/2018 em MSE região fossa cubital, sem sinais flogísticos segue em soroterapia com o cristalóide (SF0,9%). MMII: MIE com movimentos preservados. SSVV: PA: 160/100mmHg; P: 86bpm; R: 24ipm; T°: 36,3°C; SPO<sub>2</sub>: 98%; DOR: 9 **Conclusão:** Destaca-se a importância da atuação da enfermagem ao paciente com AVE, cabendo ao enfermeiro uma abordagem integral, agregando conhecimento, habilidade e atitude (CHA) para alcançar metas da Sistematização a Assistência de Enfermagem.

**Descritores:** Acidente Vascular Encefálico, Enfermagem, Pneumonia.

#### Referências

- 1 –HAUER, Allard J. et al. Age-Specific Vascular Risk Factor Profiles According to Stroke Subtype. **Journal Of The American Heart Association**, [s.l.], v. 6, n. 5, p.005090-453, maio 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health).
- 2 –ALMEIDA, Sara R. M. et al . Predictors of pneumonia in acute stroke in patients in an emergency unit. **Arq. Neuro-Psiquiatr.**, São Paulo , v. 73, n. 5, p. 415-419, May 2015 .
- 3 –RIGHY, Cássia et al . Subprodutos do metabolismo da hemoglobina se associam com resposta inflamatória em pacientes com acidente vascular cerebral hemorrágico. **Rev. bras. ter. intensiva**, São Paulo , v. 30, n. 1, p. 21-27, Mar. 2018

### III CONGRESSO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO NORDESTE Salvador, 10 e 11 de Agosto de 2018

**Aceite das normas** – O AUTOR deve assinalar com um **X** no campo abaixo, obrigatoriamente, antes do envio do Resumo:

( **X** ) Aceito as normas descritas para envio e apresentação de Trabalhos Científicos para o III CONGRESSO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO NORDESTE; as quais não questionarei ou acionarei a Comissão dos Trabalhos Científicos do Congresso, ou qualquer outro órgão, caso meu resumo não seja aceito ou não for classificado para apresentação.

**ESTE DOCUMENTO TEM VALOR PARA O III CONGRESSO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO NORDESTE.**